UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trabalho Prático I

Profs. Cristiano Castro e João Pedro Campos March 31, 2025

1 O JOGO DO 15

O jogo do 15, também conhecido como o quebra-cabeça das 15 pastilhas ou ainda 15-puzzle em inglês, é um jogo de 15 peças composto por uma placa com quinze quadrados que trocam de lugar, todos gravados com números, letras ou figuras. O objetivo é arranjar as peças em ordem, da esquerda para a direita, de cima para baixo, conforme a Figura 1.1. Os movimentos válidos correspondem a deslocar as peças para o espaço vazio.

Com relação a esse quebra-cabeça, deve-se implementar as tarefas a seguir.

2 Tarefas

Tarefa 1

Existem aproximadamente 21 trilhões de configurações possíveis para as 15 peças. Metade dessas configurações são solucionáveis e a outra metade é insolúvel, isto é, não levam à configuração objetivo em qualquer número de movimentos válidos. Pesquise e implemente uma rotina para verificar se uma configuração inicial aleatória do jogo é solucionável ou não.

Tarefa 2

Proponha um método de geração aleatória de uma configuração inicial (estado inicial).



Figure 1.1: O jogo do 15 em sua configuração objetivo.

Tarefa 3

Projete um agente capaz de resolver o quebra-cabeça utilizando os métodos relacionados a seguir. Nota: será necessário evitar ciclos.

- Busca em profundidade (depth-first search)
- Busca em largura (breadth-first search)

Tarefa 4

Defina uma função de custo e uma função heurística adequada para o problema. Implemente um agente capaz de resolver o quebra-cabeça utilizando o método de busca A^* .

Tarefa 5

Compare os métodos implementados e discuta. Em sua análise, utilize várias configurações iniciais geradas com a sua rotina de geração de estado inicial. Compare os métodos em termos de valores médios para:

- Número de nós expandidos (explorados) durante a busca;
- Número de movimentos até a configuração final;
- Tempo até a solução.

É recomendável que seu programa termine após um número fixo e elevado de movimentos, mesmo não retornando uma solução.

3 Construção do Relatório

Cada grupo deverá entregar um relatório detalhado, preferencialmente escrito em LATEX, contendo as explicações e discussões pertinentes às resoluções de cada tarefa enumerada na seção anterior. Dentre as discussões que devem constar no documento, estão:

- Explicação da modelagem do problema na forma de grafo;
- Explicação clara das rotinas desenvolvidas nas Tarefas 1 e 2;
- Explicação básica dos algoritmos de busca estudados;
- Comparação e discussão dos algoritmos aplicados para solucionar o puzzle.

O relatório será avaliado em termos da clareza da escrita, correção gramatical, e riqueza do conteúdo apresentado. Não hesite em acrescentar imagens, gráficos e tabelas para dar suporte à sua argumentação. Lembre-se: figuras e tabelas devem ser devidamente referenciadas no texto. Todas as referências bibliográficas utilizadas devem constar ao final do documento, e devem estar no mesmo formato (ABNT, APA, Vancouver, o que desejarem).

4 Constituição dos Grupos

Os trabalhos deverão ser desenvolvidos em grupos de 3 (três) estudantes. Haverá também 1 (uma) dupla (dois estudantes) em função do número de alunos na turma. Importante: $3 \neq 4$. Lembrem-se: fiquem à vontade para marcar uma conversa com os tutores da disciplina caso surjam dúvidas.

5 Uso de IAs generativas

Em tempos de IA generativa, é importante frisar que tais ferramentas podem ser muito úteis e ajudar no aprendizado de conteúdos novos, quando bem utilizadas. Recomendamos que consultem, caso já não o tenham feito, os materiais presentes no moodle acerca do uso ético de IAs no ambiente acadêmico. Relatórios que contenham marcas evidentes de uso de IA generativa (como trechos de prompt ou respostas da IA em primeira pessoa) não serão corrigidos. O uso de IAs é bem vindo para tarefas que não envolvam geração de conteúdo do zero, mas sim aquelas que auxiliam o pesquisador a tratar, refinar, debugar, corrigir ou melhorar conteúdo já gerado. Recomendamos fortemente que, caso usem IAs, tomem o cuidado de se certificar que estão entendendo o que está sendo feito, e não apenas delegando o raciocínio à IA.

BOM TRABALHO!